


A floresta iluminada pela lua estava em silêncio.

De sua casa na árvore, o Castor e a Toupeira observavam o céu estrelado.

– Todos os dias, fico esperando por esse nosso momento juntos – sorriu a Toupeira.

– Eu também – concordou o Castor, acendendo as lanternas, assim como seu velho amigo Urso tinha feito.





As folhas prateadas ficavam  
douradas à luz das lanternas.

– O fecho de luz cria um caminho sobre  
a floresta e atravessa o lago – exclamou o  
Castor. – Nossa casa na árvore é um farol!

A Toupeira riu.

– Assim, sempre encontraremos o caminho  
de casa!

As tábuas do chão rangeram quando  
alguém bateu à porta.

- Vi a luz e soube que vocês estavam aqui! - sorriu a Lebre. - E o Coelho queria saber se tinha bolo...  
- Venham se sentar ao meu lado - ofereceu a Toupeira. - O Castor está lendo uma história para mim.



Todos riram alto com as partes engraçadas,  
e suas risadas flutuaram pelo topo das árvores.